

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Demonstrações do valor adicionado

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.

A Administração da Participações Industriais do Nordeste S.A. (“PIN” ou “Companhia”) apresenta-lhes, a seguir, os resultados referentes exercício findo em 31 de dezembro de 2018, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e conforme as normas internacionais de relatórios financeiros IFRS (International Financial Reporting Standards) emitidas pelo IASB (International Accounting Standards Board).

As informações contábeis intermediárias foram examinadas pela BDO RCS Auditores Independentes SS, na qualidade de auditores independentes da Companhia, em atendimento às normas emitidas pela CVM.

AMBIENTE MACROECONÔMICO

O ano de 2018 foi marcado, sobretudo, por eventos políticos tais como as eleições presidenciais, a não aprovação da reforma da Previdência e a greve dos caminhoneiros. O IPCA ficou abaixo do centro da meta (IPCA 2018: 3,75%) decorrente da elevada ociosidade da economia, apesar dos estímulos de política monetária para manter a SELIC na mínima histórica de 6,50% ao ano. A expectativa de recuperação econômica ainda não se materializou por completa e o crescimento do PIB estagnou em 1,1% em 2018. De fato, os dados econômicos de 2018 ainda apontam para uma retomada lenta.

O ambiente internacional se mostrou benigno em termos de crescimento econômico e com pressões inflacionárias contidas, inclusive com o FED alterando seu discurso a respeito do ciclo de aperto monetário. Além disso, a tensão geopolítica entre EUA e China deflagrou uma dinâmica de aversão ao risco que afetou os ativos de países emergentes. O câmbio, que iniciou o ano de 2018 em R\$/USD 3,3080 fechou, ao final de dezembro de 2018, em R\$/USD 3,8748 (+17,13%).

PARTICIPAÇÕES ACIONÁRIAS

Negócio Embalagem

A Ball é uma empresa norte-americana que fornece embalagens metálicas para bebidas, alimentos e produtos domésticos, além de sistemas aeroespaciais e outras tecnologias e serviços para clientes públicos e privados. A quantidade de ações da Ball detidas pela PIN representa em torno de 3,25%¹ do capital da empresa.

A intenção da PIN é a manutenção do investimento em ações da Ball no longo prazo para manter exposição diversificada ao mercado de embalagens metálicas mundial. O nosso conhecimento acumulado sobre o mercado de embalagens de bebidas ao longo dos últimos 30 anos e a excelência da administração da Ball nos permite ser otimistas sobre este investimento e possíveis investimentos sinérgicos com os atuais, contribuindo para a perenidade da Companhia.

Desempenho Financeiro Ball Corporation - Quarto Trimestre 2018 (4T'18)²

A Ball obteve um forte resultado na Europa e no segmento Aeroespacial, porém problemas com o fornecimento de alumínio na América do Norte e a perda de alguns clientes na América do Sul afetaram o resultado operacional.

A empresa mantém a previsão de EBITDA de USD2 bilhões para o ano de 2019.

Resultado reportado:

USD milhões	4T'18	4T'17	Varição 4T'18-4T'17
Receita Líquida	2.803	2.747	+2,0%
Resultado Operacional	198	339	-41,6%
Lucro Líquido	151	159	-5,0%

Itens não recorrentes e resultado operacional comparável:

USD milhões	4T'18	4T'17	Varição 4T'18-4T'17
Res. Operacional	198	339	-41,6%
(+) Amort. Intangíveis ³	40	43	
(+) Outros ⁴	60	(32)	
Res. Op. Comparável	298	350	-14,9%

¹ Neste cálculo, já se levou em consideração o efeito potencial do exercício de opções em ações associados aos programas de remuneração e retenção dos executivos da Ball.

² Fonte (tradução livre): Press Release Ball (www.ball.com) 31 de Janeiro de 2019 Ball Reports Improved Third Quarter Results.

³ Amortização dos ativos intangíveis adquiridos da Rexam e ajustes relativos à finalização da avaliação da Rexam.

⁴ Consolidação dos negócios e outras atividades.

Itens não recorrentes e lucro líquido comparável:

USD milhões	4T'18	4T'17	Variação 4T'18-4T'17
Lucro Líquido	151	159	-5,03%
(+) Amort. Intangíveis ³	40	43	
(+) Outros ⁴	68	(30)	
(+) Impostos ⁵	(68)	41	
L.L. Comparável	191	213	-10,33%

Desempenho por Segmento

Embalagens Metálicas para Bebidas - América do Norte & América Central⁶

O crescimento de volume de vendas e a redução de custos obtida com a otimização das plantas não foram suficientes para compensar as perdas com a qualidade do alumínio fornecido. Na teleconferência de resultado, inclusive, os administradores indicaram que as perdas diretas e indiretas somaram USD20 milhões.

USD milhões	4T'18	4T'17	Variação 4T'18 - 4T'17
Receita Líquida	1.113	998	+11,5%
Res Op. Comparável	128	133	-3,8%

Embalagens Metálicas para Bebidas - América do Sul⁷

O resultado foi afetado pelo encerramento do contrato de venda de tampas para terceiros. Este impacto era previsto e havia sido anunciado quando o acordo com o CADE, para obtenção da aprovação da compra das plantas da Rexam, foi assinado.

Adicionalmente, o volume de vendas de latas neste segmento apresentou queda de 3% afetada pela perda de alguns clientes após o fechamento da planta de Cuiabá.

USD milhões	4T'18	4T'17	Variação 4T'18-4T'17
Receita Líquida	472	547	-13,7%
Res. Op. Comparável	78	128	-39,1%

⁵ Benefício fiscal obtido com as perdas não recorrentes

⁶ Consiste em operações nos EUA, Canadá e México que fabricam e comercializam embalagens metálicas para o setor de bebidas.

⁷ Consiste em operações no Brasil, Argentina e Chile que fabricam e comercializam embalagens metálicas para o setor de bebidas.

Embalagens Metálicas para Bebidas - Europa⁸

As vendas cresceram por conta do impacto de boas condições climáticas e do ganho de marketshare das latas sobre outras embalagens nos mercados de água, refrigerante e cerveja.

O resultado operacional foi impulsionado tanto pela tendência favorável da demanda quanto pelas ações de eficiência nas plantas industriais. A ocupação da nova planta em Madri foi concluída com sucesso.

USD milhões	4T'18	4T'17	Variação 4T'18-4T'17
Receita Líquida	624	536	+16,4%
Res. Op. Comparável	63	49	+28,5%

Aeroespacial e Tecnologia⁹

O resultado operacional vem apresentando forte crescimento com reflexo do impacto dos novos contratos.

Após a contratação de mais de 1.300 funcionários em 2017 e 2018, a Ball ainda espera contratar mais 600 pessoas em 2019.

USD milhões	4T'18	4T'17	Variação 4T'18 - 4T'17
Receita Líquida	359	257	+39,6%
Res. Op. Comparável	38	28	+35,7%
Backlog ¹⁰	2.200	1.750	+25,7%

Colares Participações S.A. (nova denominação da PQ Seguros S.A.)

Em 30 de outubro de 2017, a SUSEP deferiu previamente o pleito da PQ Seguros para alterar o objeto e denominação social e cancelar a autorização de funcionamento para operar como sociedade seguradora, com a ressalva de que a aprovação final do pleito estaria condicionada à retirada da PQ Seguros do Consórcio DPVAT. Com o desligamento do Consórcio, ocorrido no final de março de 2018, a alteração do objeto e cancelamento da autorização para funcionamento como seguradora foi aprovada pela SUSEP. Em setembro de 2018, após arquivamento da ata de assembleia que alterou a denominação social, a PQ Seguros S.A., passou a ser denominada Colares Participações S.A.

⁸ Consiste em operações em diversos países da Europa, incluindo Rússia, que fabricam e comercializam embalagens metálicas para o setor de bebidas.

⁹ Consiste em operações que fabricam e comercializam produtos e serviços voltados para o setor aeroespacial e de defesa.

¹⁰ Indicativo dos projetos em carteira.

No final do exercício de 2018, a Colares Participações havia apurado um prejuízo acumulado de R\$ 164 mil. No mesmo período do ano anterior, a empresa havia acumulado um lucro de R\$ 153 mil. O prejuízo corrente reflete a saída do Consórcio do Seguro DPVAT.

Oeiras Participações Ltda. (nova denominação da Latapack Participações Ltda.)

A controlada Latapack Participações Ltda. teve sua denominação social alterada para Oeiras Participações Ltda. em 19 de julho de 2018.

Esta sociedade não é operacional. Foi adquirida da Latapack em 2015 pela PIN pelo valor patrimonial tendo em vista que não fez parte da operação de permuta por ações da Ball.

MSB Participações S.A.

Esta companhia, da qual a PIN é titular de ações representativas de 16,67% de seu capital social, não é operacional.

IMPACTOS RELEVANTES NO RESULTADO DA CONTROLADORA

A PIN encerrou exercício de 2018 com lucro líquido acumulado de R\$ 11.813 mil, ante um lucro acumulado de R\$ 10.164 mil no mesmo período de 2017. O aumento é reflexo principalmente do ganho com a venda da totalidade das ações do IRB Brasil Resseguros (R\$ 8.260 mil) parcialmente compensada pela variação negativa com a provisão para o plano de remuneração variável e de retenção (R\$ 6.966 mil).

O “Plano de Remuneração Variável e Retenção dos Diretores”, aprovado em 2016, tem o seu valor marcado a mercado com base no preço da ação da Ball em reais no último dia útil do exercício. Com a valorização do dólar, foi reconhecida uma despesa no valor de R\$ 6.966 mil, no final do exercício de 2018. No mesmo período de 2017, essa rubrica registrou uma despesa de R\$ 655 mil (variação de R\$ 6.311 mil).

IMPACTOS RELEVANTES NO PATRIMÔNIO

Por se tratar de um investimento estratégico em que a intenção é manter um relacionamento operacional de longo prazo com a Ball, as ações foram contabilizadas em conformidade com o Pronunciamento Técnico 48 - Instrumentos Financeiros, no reconhecimento inicial e na mensuração posterior, como ativo financeiro mensurado por meio de outros resultados abrangentes.

Entre 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2018, o câmbio variou de R\$/USD 3,3080 para R\$/USD 3,8748 (17%) e a cotação das ações da Ball passou de USD 37,85 para USD 45,98¹¹ (21%). Com isso, o valor justo das ações permutadas aumentou de R\$ 1.434.797 mil para R\$ 2.041.631 mil (aumento de R\$ 606.834 mil) e as provisões de IRPJ e CSSL diferidas foram acrescidas no montante de R\$ 206.324 mil. Portanto, o efeito líquido positivo da variação das ações da Ball Corporation no patrimônio (ajustes de avaliação patrimonial) foi de R\$ 813.158 mil.

GESTÃO DE CAIXA DA CONTROLADORA

A PIN auferir a maior parte das suas receitas através de dividendos recebidos de suas controladas e de demais sociedades em que detém participação societária.

A empresa recebeu, em 2018, o valor de R\$ 12.076 mil em dividendos provenientes de seu investimento no exterior. Adicionalmente, a PIN obteve entradas de caixa que totalizaram R\$ 13.508 mil, sendo: (i) R\$ 8.560 mil referente à venda da totalidade de ações que detinha do IRB Brasil RE, (ii) R\$ 3.285 mil a título de aluguel dos seus ativos imobiliários, (iii) R\$ 1.412 mil de dividendos provenientes de seus demais investimentos e (iv) R\$ 251 mil de rentabilidade financeira sobre a aplicação do caixa.

As saídas de caixa, neste período, totalizaram R\$ 26.229 mil, sendo R\$ 20.462 mil em dividendos pagos aos acionistas, R\$ 5.643 mil em gastos administrativos e R\$ 124 mil em despesas não recorrentes.

De forma consolidada, a PIN teve um total de R\$ 25.584 mil em entradas de caixa e R\$ 26.229 mil de saídas, acumulando uma variação total negativa de R\$ 645 mil e encerrando o ano de 2018 com R\$ 8.368 mil em caixa e equivalentes.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

São parte integrante do modelo de governança corporativa adotado pela PIN, além da participação dos acionistas em Assembleia Geral, o Conselho de Administração e a Diretoria.

Esses órgãos estão comprometidos não apenas com a transparência da PIN, como também com a perenidade e sustentabilidade empresarial. Suas responsabilidades e atribuições encontram-se previstas na lei e no estatuto social.

¹¹ Considerando os dividendos pagos ao longo do período e o desdobramento de ações

INSTRUÇÃO CVM 381/03

A PIN contratou em abril de 2018 a BDO RCS Auditores Independentes SS para prestação dos serviços de auditoria de suas demonstrações contábeis do exercício social findo em dezembro de 2018, bem como para revisões especiais das informações trimestrais enviadas à CVM.

Cabe ressaltar que a empresa BDO RCS Auditores Independentes SS não prestou outros serviços à PIN e suas controladas, além da auditoria externa das demonstrações contábeis.

Salvador, 15 de março de 2019.

A Administração.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas e Administradores da
Participações Industriais do Nordeste S.A.
Salvador - BA

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Participações Industriais do Nordeste S.A. ('Companhia'), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Participações Industriais do Nordeste S.A., em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Participações societárias - método valor justo

Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 10 das demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possui Ações no montante de R\$2.041.631 mil da Ball Corporation, empresa sediada nos Estados Unidos e que tem suas ações negociadas na Bolsa de Nova York. Essas ações estão classificadas como Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes e são precificadas e registradas ao seu valor justo com base na cotação dessas ações na data do balanço. Devido sua representatividade no total de ativos, consideramos o assunto como o principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu este assunto

Obtivemos entendimento sobre a avaliação do desempenho, implementação e efetividade dos controles internos chaves relacionados a identificação, avaliação, mensuração e divulgação do investimento e da aplicação do método do valor justo.

Em Nossos procedimentos de auditoria incluíram a avaliação do escopo e testes detalhados nos seguintes procedimentos realizados pela Companhia:

- Avaliação e questionamentos sobre a mensuração a valor justo e análise da sensibilidade preparadas pela Administração e o processo usado na sua elaboração;
- Avaliação dos controles de confirmação e conciliação demonstrando a integridade e precisão dos registros;
- Avaliação da documentação apropriada e suficiente e de monitoramento das transações;
- Confronto das transações para verificar se está devidamente incorporada pela Política de Gestão de Riscos Financeiros;
- Avaliação das políticas contábeis apropriadas e adequadamente divulgadas na Nota Explicativa nº10 as demonstrações contábeis.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos que a mensuração do valor justo dos investimentos e a divulgações correlatas são adequadas no contexto das demonstrações contábeis tomada em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria.



Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Salvador, 15 de março de 2019.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/0-1 - S - BA

Julian Clemente
Contador CRC 1SP 197232/0-6 - S - BA

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
 E EMPRESAS CONTROLADAS
 Balanço patrimonial
 Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
 (Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	8.368	9.013	17.667	19.210
Aplicações financeiras		-	-	-	58.930
Contas a receber de clientes		2	2	2	2
Dividendos a receber	5	-	190	-	-
Tributos a recuperar	8	1.512	551	2.034	1.212
Crédito com partes relacionadas	5	466	446	466	446
Outras contas a receber		379	394	376	820
		<u>10.727</u>	<u>10.596</u>	<u>20.545</u>	<u>80.620</u>
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras avaliadas pelo valor justo		-	-	8.625	8.104
Tributos a recuperar	8	-	1.261	-	1.261
Adiantamento para futuro aumento de capital	5	10	10	10	10
Depósitos judiciais	16	371	371	2.523	2.523
		<u>381</u>	<u>1.642</u>	<u>11.158</u>	<u>11.898</u>
Investimentos					
Investimentos avaliados pelo valor justo	10	2.041.631	1.440.754	2.041.654	1.440.775
Participações societárias - controladas e coligadas	9	16.892	17.635	74	78
Propriedade para investimento	11	7.723	7.723	7.723	7.723
Outras participações societárias	10	1.737	1.737	1.737	1.901
Obras de arte		99	99	106	106
Imobilizado	12	22	26	22	26
Intangível	13	6	10	6	10
		<u>2.068.110</u>	<u>1.467.984</u>	<u>2.051.322</u>	<u>1.450.619</u>
		<u>2.068.491</u>	<u>1.469.626</u>	<u>2.062.480</u>	<u>1.462.517</u>
Total do ativo		<u><u>2.079.218</u></u>	<u><u>1.480.222</u></u>	<u><u>2.083.025</u></u>	<u><u>1.543.137</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Balço patrimonial
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Circulante					
Fornecedores		22	30	25	34
Salários e encargos sociais		258	136	272	157
Tributos a pagar		107	95	124	115
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	19	3.366	2.571	3.366	2.587
Provisões técnicas	14	-	-	-	59.002
Outras contas a pagar		673	384	676	468
		<u>4.426</u>	<u>3.216</u>	<u>4.463</u>	<u>62.363</u>
Não circulante					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	593.341	388.932	593.351	388.941
Provisão para contingências	16	228	1.167	2.626	3.503
Plano de remuneração variável e de retenção	15	23.210	16.244	23.210	16.244
		<u>616.779</u>	<u>406.343</u>	<u>619.187</u>	<u>408.688</u>
Patrimônio líquido					
18					
Atribuíveis aos acionistas da controladora					
Capital social		628.204	408.204	628.204	408.204
Reserva de capital		172.521	172.521	172.521	172.521
Reservas de lucros		361.282	590.870	361.282	590.870
Dividendos adicionais propostos		7.856	7.713	7.856	7.713
Ajuste de avaliação patrimonial		288.150	(108.645)	288.150	(108.645)
		<u>1.458.013</u>	<u>1.070.663</u>	<u>1.458.013</u>	<u>1.070.663</u>
Participação dos não controladores		-	-	1.362	1.423
Total do patrimônio líquido		1.458.013	1.070.663	1.459.375	1.072.086
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>2.079.218</u>	<u>1.480.222</u>	<u>2.083.025</u>	<u>1.543.137</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
 E EMPRESAS CONTROLADAS
 Demonstrações do resultado
 Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
 (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Receita líquida de serviços e aluguéis	21	3.300	4.413	3.292	4.405
Lucro bruto		3.300	4.413	3.292	4.405
Receitas (despesas) operacionais					
Receitas com seguros		-	-	7.179	22.404
Despesas com operações de seguros		-	-	(6.299)	(19.763)
Despesas gerais e administrativas	22	(7.003)	(5.112)	(9.315)	(9.416)
Resultado de equivalência patrimonial	9	(168)	202	(4)	69
Dividendos auferidos	24	17.780	13.660	17.780	13.660
Plano de remuneração variável e de retenção	15	(6.966)	(655)	(6.966)	(655)
Outras receitas e despesas, líquidas		9.816	281	9.839	305
Resultado operacional		16.759	12.789	15.506	11.009
Receitas financeiras		564	730	2.990	8.402
Despesas financeiras		(9)	(8)	(1.195)	(5.847)
Variações cambiais		(147)	(111)	(147)	(111)
Resultado financeiro, líquido	23	408	611	1.648	2.444
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		17.167	13.400	17.154	13.453
Imposto de renda e contribuição social correntes	20	(5.354)	(3.236)	(5.354)	(3.277)
Lucro líquido do exercício		11.813	10.164	11.800	10.176
Atribuído aos acionistas da controladora		-	-	11.813	10.164
Atribuído aos acionistas não controladores		-	-	(13)	12
Lucro líquido por ação no fim do exercício (157.338 ações em 2018 e 2017) - básico e diluído	18	0,07506	0,006458		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
 E EMPRESAS CONTROLADAS
 Demonstrações do resultado abrangente
 Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
 (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Lucro líquido do exercício		11.813	10.164	11.800	10.176
Outros componentes do resultado abrangente do exercício					
Ajuste a valor justo de ativos disponíveis para venda	18	396.794	(25.480)	396.794	(25.480)
Ajuste a valor justo de ativos disponíveis para venda reflexo de controlada		1	(37)	1	(38)
Outros resultados abrangentes reflexos de controlada		-	628	-	679
Total do resultado abrangente do exercício		<u>408.608</u>	<u>(14.725)</u>	<u>408.595</u>	<u>(14.663)</u>
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia				408.608	(14.725)
Participação dos não controladores				<u>(13)</u>	<u>62</u>
				<u>408.595</u>	<u>(14.663)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
 E EMPRESAS CONTROLADAS
 Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
 Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
 (Em milhares de reais)

	Reservas			Reserva				Ajuste de Avaliação		Lucros acumulados	Dividendos adicionais propostos	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Incentivos fiscais para investimen	Transações de capital entre sócios	Legal	Lucros a realizar	Especial dividendo retidos	Estatutária	Próprio	Reflexa					
Em 31 de dezembro de 2016	408.204	71	172.450	-	180.577	15.705	399.606	(134.136)	48	-	-	1.042.525	1.376	1.043.901
Dividendos pagos	-	-	-	-	-	(5.526)	-	-	-	-	-	(5.526)	-	(5.526)
Ajuste ao valor justo, líquido dos impostos diferidos (nota 18i)	-	-	-	-	-	-	-	25.480	(37)	-	-	25.443	(2)	25.441
Mutações internas no patrimônio líquido	-	-	-	-	136.681	-	(136.681)	-	-	-	-	-	-	-
Resultado corrente reflexo de controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	628	-	628	50	678
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.164	-	10.164	12	10.176
Destinação do resultado:														
Reserva legal	-	-	-	508	-	-	-	-	-	(508)	-	-	-	-
Dividendos a pagar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.571)	-	(2.571)	(13)	(2.584)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.713)	7.713	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2017	408.204	71	172.450	508	317.258	10.179	262.925	(108.656)	11	-	7.713	1.070.663	1.423	1.072.086
Dividendos pagos	-	-	-	-	-	(10.179)	-	-	-	-	(7.713)	(17.892)	(48)	(17.940)
Ajuste ao valor justo, líquido dos impostos diferidos (nota 18i)	-	-	-	-	-	-	-	396.794	1	-	-	396.795	-	396.795
Mutações internas no patrimônio líquido (nota 18a)	220.000	-	-	-	-	-	(220.000)	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11.813	-	11.813	(13)	11.800
Destinação do resultado:														
Reserva legal	-	-	-	591	-	-	-	-	-	(591)	-	-	-	-
Dividendos a pagar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.366)	-	(3.366)	-	(3.366)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.856)	7.856	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2018	628.204	71	172.450	1.099	317.258	-	42.925	288.138	12	-	7.856	1.458.013	1.362	1.459.375

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	17.167	13.400	17.154	13.453
Ajustes				
Depreciação e amortização	8	17	8	49
Provisões judiciais/sinistros	(939)	-	(1.008)	(360)
Resultado da equivalência patrimonial	168	(202)	4	(69)
Ganho na alienação de investimentos	(8.260)	-	(8.260)	-
Provisão para plano de remuneração variável e de retenção	6.966	655	6.966	655
Crédito com partes relacionadas	(466)	-	(466)	-
Participação nos lucros	631	-	631	-
Juros e variações monetárias	-	-	(521)	-
Participação dos não controladores	-	-	13	(12)
	<u>15.275</u>	<u>13.870</u>	<u>14.521</u>	<u>13.716</u>
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	-	12	-	14
Impostos a recuperar	300	(600)	439	(639)
Despesas antecipadas	-	2	-	2
Crédito com partes relacionadas	446	(446)	446	(446)
Juros sobre capital próprio recebidos	-	1.022	-	-
Dividendos recebidos	765	40	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	(10)	-	(10)
Outras contas a receber	15	602	444	839
Outros ativos	-	176	-	176
Fornecedores	(8)	6	(9)	6
Provisões técnicas	-	-	-	3.052
Provisão para contingências	-	-	(20)	-
Outras contas a pagar	(10)	(361)	(15)	(289)
Salários e encargos sociais	122	(9)	115	(16)
Participação nos lucros	(331)	-	(331)	-
Tributos a pagar	12	(130)	9	(334)
Participação dos não controladores	-	-	(61)	62
Caixa gerado nas operações	<u>16.586</u>	<u>14.174</u>	<u>15.538</u>	<u>16.133</u>
Imposto de renda e contribuição social pagos	<u>(5.354)</u>	<u>(3.236)</u>	<u>(5.354)</u>	<u>(3.277)</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>11.232</u>	<u>10.938</u>	<u>10.184</u>	<u>12.856</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de bens do ativo imobilizado	-	(1)	-	(1)
Baixa de imobilizado	-	-	-	157
Redução de capital de controlada	-	80	-	-
Aplicação financeira em fundos/títulos de renda fixa	-	-	-	(67.034)
Alienação de investimento	<u>8.585</u>	<u>-</u>	<u>8.751</u>	<u>-</u>
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de investimento	<u>8.585</u>	<u>79</u>	<u>8.751</u>	<u>(66.878)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Juros sobre capital próprio pagos	-	-	-	(124)
Dividendos pagos	<u>(20.462)</u>	<u>(5.526)</u>	<u>(20.478)</u>	<u>(5.526)</u>
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamentos	<u>(20.462)</u>	<u>(5.526)</u>	<u>(20.478)</u>	<u>(5.650)</u>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	<u>(645)</u>	<u>5.491</u>	<u>(1.543)</u>	<u>(59.672)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	9.013	3.522	19.210	78.882
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	8.368	9.013	17.667	19.210

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Demonstrações do valor adicionado
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Receitas	30.896	18.631	38.519	41.578
Vendas de serviços	1	32	1	32
Receitas com imóveis de renda	3.299	4.381	3.291	4.373
Receitas com operações de seguros	-	-	6.754	20.629
Dividendos auferidos do exterior	17.267	13.503	17.267	13.503
Outras receitas	10.329	715	11.206	3.041
Variação da provisão técnica	-	-	(377)	(86)
Operações de seguros	-	-	(377)	(86)
Receita líquida operacional	30.896	18.631	38.142	41.492
Sinistros	-	-	(5.459)	(17.294)
Sinistros	-	-	(3.738)	(17.035)
Variação da provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados	-	-	(1.721)	(259)
Insumos adquiridos de terceiros	(2.220)	(1.806)	(3.925)	(6.583)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(2.220)	(1.529)	(3.033)	(3.396)
Despesas de comercialização diferidas	-	-	(81)	(243)
Despesas com operações de seguros	-	-	(759)	(2.226)
Outras	-	(277)	(52)	(718)
Valor adicionado bruto	28.676	16.825	28.758	17.615
Retenções				
Depreciação, amortização e exaustão	(8)	(17)	(8)	(49)
Valor adicionado líquido pela Companhia	28.668	16.808	28.750	17.566
Valor adicionado recebido em transferência	411	949	3.001	8.488
Resultado de equivalência patrimonial	(168)	202	(4)	69
Receitas financeiras e variação cambial ativa	579	747	3.005	8.419
Valor adicionado a distribuir	29.079	17.757	31.751	26.054
Pessoal	10.545	3.281	11.264	4.419
Remuneração direta	3.478	2.452	4.197	3.590
F.G.T.S.	101	174	101	174
Provisão para plano de remuneração variável e de retenção	6.966	655	6.966	655
Impostos, taxas e contribuições	6.470	4.176	7.244	5.470
Federais	6.206	4.089	6.968	5.382
Estaduais	97	-	97	-
Municipais	167	87	179	88
Remuneração de capitais de terceiros	251	136	1.443	5.989
Aluguéis	-	-	6	14
Despesas financeiras e variação cambial passiva	171	136	1.357	5.975
Patrocínio não dedutível	80	-	80	-
Remuneração de capitais próprios	11.813	10.164	11.800	10.176
Lucros retidos do exercício	11.813	10.164	11.813	10.164
Participação dos não controladores	-	-	(13)	12
Valor adicionado distribuído	29.079	17.757	31.751	26.054

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 - Informações gerais

A Participações Industriais do Nordeste S.A. ("Companhia" ou "Controladora" ou "PIN") é uma sociedade anônima de capital aberto, com registro na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), com sede em Salvador - Bahia, e tem como principal objetivo a participação, direta ou indireta, no capital de outras sociedades. Apesar de estar subordinada à regulação da CVM, a Companhia não possui ações negociadas em bolsas de valores.

Atualmente, o principal investimento da Companhia é a participação no segmento de embalagens através de ações da Ball Corporation recebidas em permuta no final de 2015.

A PIN, na qualidade de controladora da PQ Seguros S.A., manifestou publicamente a intenção de alterar o objeto e denominação social da controlada, e cancelar a autorização de funcionamento para operar como sociedade seguradora, pleito previamente deferido pela Superintendência de Seguros Privados ("SUSEP") em outubro de 2017, condicionado à retirada da PQ Seguros S.A do Consórcio DPVAT. Em março de 2018, com efeitos a partir de 1º de abril de 2018, a PQ Seguros S.A desligou-se do Consórcio DPVAT, com isto seu pedido de alteração do objeto e denominação social, e cancelamento da sua autorização de funcionamento como sociedade seguradora foi aprovado pela SUSEP, com efeitos a partir de junho de 2018. Com o arquivamento da ata de alteração do objeto e denominação social, em setembro de 2018, a PQ Seguros S.A passou a ser denominada Colares Participações S.A. ("Colares").

Além da controlada supracitada, a controlada Latapack Participações Ltda. teve sua razão social alterada para Oeiras Participações Ltda., aprovada em 19 de julho de 2018.

O custo das estruturas administrativa e operacional comuns e os benefícios dos serviços prestados entre as empresas são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

As presentes demonstrações contábeis foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração da PIN em 15 de março de 2019.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2 - Apresentação das demonstrações contábeis

2.1 - Base de preparação e apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela CVM.

2.1.1. Mudança nas principais práticas contábeis

Com exceção ao descrito abaixo, as práticas contábeis adotadas nestas demonstrações contábeis são as mesmas aplicadas nas demonstrações contábeis de 31 de março de 2018. A partir de 1º de abril de 2018, a Companhia adotou o "CPC 47/IFRS 15 - Receitas de Contratos com Clientes" e o "CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros".

CPC 47 / IFRS 15 - Receita de contrato de clientes que estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando, e por quanto a receita é reconhecida. A Companhia adotou o CPC 47/IFRS 15 usando o método de efeito cumulativo, no entanto essa adoção não gerou qualquer alteração nos montantes anteriormente reconhecidos como receita, considerando que todos os critérios de reconhecimento da receita já eram atendidos pelo IAS 18 (CPC 30) e não há obrigações de desempenho posteriores a entrega dos bens, sendo assim, a Companhia satisfaz à obrigação de desempenho quando da transferência do produto ao cliente tanto no mercado interno quanto no mercado externo.

CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos Financeiros - O novo pronunciamento inclui novas regras sobre a classificação e mensuração de ativos financeiros, bem como a redução ao valor recuperável (impairment) e novas práticas para a contabilidade de hedge (hedge accounting), que estão simplificados abaixo:

Classificação e mensuração - a IFRS 9 estabelece que os ativos financeiros deverão ser classificados e mensurados em uma das três categorias: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio de resultados (VJR). As categorias de: mantido até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponível para venda, que faziam parte do escopo do IAS 39, foram retiradas.

Redução ao valor recuperável (Impairment) - o modelo de "perdas incorridas" é substituído por um modelo de "perdas de créditos estimadas", onde não se faz mais necessário que um evento de perda ocorra antes do reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O modelo utiliza abordagem dupla, em que a provisão será mensurada para perdas de crédito esperadas para 12 meses ou para vida inteira do ativo.

Contabilização de Hedge - foi incluído um novo modelo de contabilidade de hedge geral, que não altera, porém fundamentalmente os tipos de relacionamento de hedge ou requisitos para mensuração e reconhecimento de ineficácia.

A adoção do CPC 48 / IFRS 9 com relação as categorias não tiveram um efeito significativo na mensuração original dos ativos e passivos financeiros, bem como nas políticas contábeis da Companhia e suas controladas.

2.1.2. Novas normas, alterações e interpretações

IFRS 16 - Leases (CPC 06- Operações de Arrendamento Mercantil)

Essa norma substitui a norma anterior de arrendamento mercantil, IAS 17/CPC 06 (R1) - Operações de Arrendamento Mercantil, e interpretações relacionadas, e estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos para ambas as partes de um contrato, ou seja, os clientes (arrendatários) e os fornecedores (arrendadores). Os arrendatários são requeridos a reconhecer um passivo de arrendamento refletindo futuros pagamentos do arrendamento e um "direito de uso de um ativo" para praticamente todos os contratos de arrendamento, com exceção de certos arrendamentos de curto prazo e contratos de ativos de baixo valor. Para os arrendadores, o tratamento contábil permanece praticamente o mesmo, com a classificação dos arrendamentos como arrendamentos operacionais ou arrendamentos financeiros, e a contabilização desses dois tipos de contratos de arrendamento de forma diferente. A nova norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019. A Companhia está avaliando os efeitos da norma nas informações contábeis intermediárias e suas divulgações, porém acredita que não haverá impactos significativos.

IFRIC 23 - Incerteza sobre Tratamentos de Impostos sobre o Lucro

Imposto de Renda - Contabilização de incertezas sobre tratamentos fiscais: requer a análise se a autoridade fiscal aceitará o tratamento fiscal escolhido pela Companhia. Se provável, a Companhia deverá reconhecer o valor conforme a declaração de imposto de renda, em caso contrário a Companhia reconhecerá um valor diferente das declarações de imposto de renda, de forma a refletir a incerteza do tratamento fiscal escolhido. A nova norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019. A Companhia está avaliando os efeitos da norma nas informações contábeis intermediárias e suas divulgações, porém acredita que não haverá impactos significativos.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Estas normas e interpretações são efetivas para os exercícios anuais iniciados a partir de 2019, e não foram aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias. A Companhia está avaliando as mudanças introduzidas por estas novas normas e interpretações, sendo que, não é esperado impacto relevante na adoção do IFRIC 23, e é esperada que a norma do IFRS 16 / CPC 06 (R2) tenha efeito material sobre as demonstrações contábeis pois pode mudar o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos.

2.2 Bases de consolidação

As controladas são consolidadas desde a data de aquisição, que corresponde à data na qual a Companhia obteve o controle, e continuam sendo consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado seguem a sua natureza, complementado pela eliminação do seguinte:

- Participações da controladora no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- Saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e
- Saldos de receitas e despesas decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas.

	Participação no capital total - % <u>2018 e 2017</u>
Incluídas na consolidação	
Controladas diretas:	
Colares Participações S.A. (nova razão social da PQ Seguros S.A.)	92,48
Oeiras Participações Ltda. (nova razão social da Latapack Participações Ltda.)	100,00
Não incluídas na consolidação	
Coligada	
MSB Participações S.A.	16,67

(a) Demonstrações contábeis individuais

Nas demonstrações contábeis individuais a coligada e as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações contábeis individuais quanto nas demonstrações contábeis consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.3 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis da controladora e de suas controladas, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas, são apresentadas em reais ("moeda funcional").

3- Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados e para as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia.

3.1- Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia (Real) utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício.

3.2- Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista, investimentos temporários de curto prazo, de liquidez imediata, conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.3- Propriedades para investimento

As propriedades para investimento são registradas pelo custo de aquisição, formação ou construção. Os gastos incorridos com reparos e manutenção são contabilizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto que os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos. A recuperação das propriedades para investimento por meio das operações futuras bem como as vidas úteis e o valor residual dos mesmos são acompanhadas periodicamente e ajustados de forma prospectiva, se necessário. A Companhia contabiliza suas Propriedades para Investimento com base no custo histórico de aquisição.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.4 - Participações societárias

São as participações permanente em outras sociedades, na forma de ações (sociedades anônimas) ou na forma de quotas (sociedade limitada), classificadas no balanço patrimonial no grupo de investimentos (ativo não circulante). Essas participações são avaliadas pelo seu valor justo, pelo método da equivalência patrimonial ou pelo custo histórico de aquisição, dependendo do percentual de participação e da relevância do investimento.

As participações avaliadas pelo método de equivalência patrimonial representam ações ou quotas de empresas controladas e coligada.

As participações avaliadas pelo valor justo são classificadas no ativo não circulante do balanço patrimonial. Este método é utilizado na avaliação das participações societárias relevantes em que os instrumentos patrimoniais possuam seu valor cotado em mercado ativo e cujo valor justo possa ser confiavelmente mensurado.

No método de custo o investimento é avaliado pelo seu preço de custo que corresponde ao valor efetivamente gasto na aquisição do investimento. Este método é utilizado para investimentos considerados não relevantes.

3.5 - Imobilizado

O imobilizado é demonstrado pelo custo histórico deduzido das respectivas depreciações e perdas por desvalorização, se aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado.

O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, quando necessário.

3.6 - Ativos intangíveis

As licenças de uso e software são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil de cinco anos.

Os custos associados à manutenção de software são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

3.7 - Avaliação do valor recuperável dos ativos não financeiros

Ativos não financeiros são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, se houver perda decorrente de situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, ela é reconhecida no resultado do exercício.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.8 - Provisões para contingências

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou operacional que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

3.9 - Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% (20% - controlada Colares Participações S.A.) sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

As despesas com imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os tributos correntes. Estão reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

3.10 - Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

Na controlada Colares Participações S.A., as receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo DPVAT - Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre - são contabilizadas com base nos informes recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

3.11 - Benefícios a empregados

A Companhia tem implementado um programa de participação nos resultados conforme legislação em vigor, que visa proporcionar um alinhamento de interesses buscando a geração de valor para todos os stakeholders.

Esses valores são reconhecidos como despesa tendo em contrapartida uma provisão a pagar ao empregado. Anualmente a Companhia revisa estas estimativas de remuneração variável que são integralmente liquidadas em dinheiro conforme data prevista em acordo coletivo.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.12 - Distribuição de dividendos

A distribuição de resultados para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis da Companhia ao final do exercício, quando assim deliberado pelos acionistas.

O estatuto social estabelece que os lucros apurados anualmente, através de deliberação dos acionistas, poderão ser: (i) distribuídos integralmente, (ii) retidos em contas de reservas de lucros específica ou (iii) capitalizados, sendo certo que (a) aos acionistas será atribuído, em cada exercício, um dividendo não inferior a 30% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária brasileira, e (b) os acionistas detentores de ações preferenciais classe "A" farão jus à prioridade no recebimento de dividendo mínimo obrigatório correspondente a 3% (três por cento) do valor do patrimônio líquido da ação.

3.13 - Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. A Diretoria-Executiva da PIN é o principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais e pela estratégia da Companhia.

3.14 - Demonstração do valor adicionado ("DVA")

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e suas controladas e sua distribuição durante determinado período, sendo apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis individuais e como informação suplementar às demonstrações contábeis consolidadas, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs.

4 - Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

4.1 - Estimativas e premissas contábeis críticas

A PIN utiliza certas premissas para fazer suas estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. A estimativa e premissa que apresenta um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, está contemplada abaixo.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A PIN usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

5 - Operações com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Ativo circulante				
Fundos de investimentos (a)	8.192	8.946	17.445	19.062
Contas a receber e outras contas a receber (b)	203	582	199	579
Crédito com partes relacionadas (d)	466	446	466	446
Dividendos a receber (c)	-	190	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	10	10	10	10
Passivo não circulante				
Plano de remuneração variável e de retenção - Diretoria	23.210	16.244	23.210	16.244
Resultado				
Plano de remuneração variável e de retenção - Diretoria	(6.966)	(655)	(6.966)	(655)
Rendas de prestação de serviços (b)	1	32	1	32
Receitas financeiras (c)	-	49	-	-
Receitas de aluguel (b)	884	848	876	840
Outras receitas - Contraprestação de Garantia (d)	466	446	466	446
Remuneração de administradores	(347)	(339)	(1.066)	(1.477)

(a) As transações entre partes relacionadas foram realizadas com a Bahia AM Renda Fixa Ltda. e foram efetuadas nas mesmas condições praticadas com terceiros.

(b) As transações e saldos com partes relacionadas foram realizadas, substancialmente, com as empresas Aleutas S.A. e Bahia AM Renda Fixa Ltda. e foram efetuadas nas mesmas condições praticadas pelo mercado.

(c) Referem-se a dividendos, a receber da controlada Colares Participações S.A.

(d) Corresponde aos valores a receber das empresas: Aleutas S.A, Bahia Holding S.A e PIN Petroquímica Participações S.A. em decorrência do contrato de Contraprestação de Garantia firmado em março de 2014.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6 - Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Caixa	3	3	5	5
Bancos no País	134	64	178	143
Banco no Exterior	39	-	39	-
Quotas de fundos de investimento	8.192	8.946	17.445	19.062
	<u>8.368</u>	<u>9.013</u>	<u>17.667</u>	<u>19.210</u>

As quotas de fundos de investimentos em renda fixa, não exclusivos foram valorizadas com base no valor da quota divulgada pelos administradores dos fundos na data dos balanços.

7 - Instrumentos financeiros por categoria

(a) Controladora

	2018	2017
Custo amortizado - Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa	8.368	9.013
Contas a receber de clientes	2	2
Créditos com partes relacionadas	466	446
Outras contas a receber	379	394
	<u>9.215</u>	<u>9.855</u>
Custo amortizado - Passivo		
Fornecedores	22	30
	<u>22</u>	<u>30</u>

(b) Consolidado

	2018	2017
Custo amortizado - Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa	17.667	19.210
Letras Financeiras do Tesouro	8.625	8.104
Quotas de fundo de investimento	-	58.930
Contas a receber de clientes	2	2
Crédito com partes relacionadas	466	446
Outras contas a receber	376	820
	<u>27.136</u>	<u>87.512</u>
Custo amortizado - Passivo		
Fornecedores	25	34
	<u>25</u>	<u>34</u>

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8 - Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
IRPJ a compensar	7.394	5.577	8.113	6.446
CSLL a compensar	1	1	236	225
PIS e COFINS (i)	9.407	9.407	9.407	9.407
ISS a compensar	2	2	2	2
COFINS a recuperar	-	-	1	-
Outros	13	12	12	12
Antecipações no ano - IRPJ	(3.909)	(2.373)	(3.909)	(2.373)
Antecipações no ano - CSLL	(1.445)	(863)	(1.445)	(863)
Redução ao valor recuperável (i)	(9.951)	(9.951)	(10.383)	(10.383)
	<u>1.512</u>	<u>1.812</u>	<u>2.034</u>	<u>2.473</u>
Ativo circulante	1.512	551	2.034	1.212
Ativo não circulante	-	1.261	-	1.261

(i) Em dezembro de 2011, a Receita Federal do Brasil habilitou créditos de PIS e COFINS recolhidos a maior, da Lei nº 9.718 de 1998, da Controladora para compensação. Os referidos créditos prescreveram e a Controladora ingressou na justiça para transformá-los em precatórios.

9 - Participações societárias (investimentos em controladas e coligada)

	Oeiras	Colares	MSB (*)	Total	
	Participações Ltda. (1,2)	Participações S.A (1,2)		2018	2017
Informações relevantes em 31 de dezembro de 2018					
Capital total (capital votante)	100%	92,48%	16,67%		
Quantidade de ações/quotas possuídas	35.029	246	490		
Capital social	95	15.190	835		
Total do ativo	78	20.551	504		
Patrimônio líquido	74	18.106	442		
(Prejuízo) líquido do exercício	(13)	(164)	(21)		
Evolução dos investimentos					
No início do exercício	87	17.470	78	17.635	17.152
Redução de capital	-	-	-	-	(80)
Dividendos a receber/recebidos	-	(576)	-	(576)	(230)
Ajuste ao valor justo reflexo	-	1	-	1	(37)
Lucros do exercício corrente	-	-	-	-	628
Resultado de equivalência patrimonial	(13)	(151)	(4)	(168)	202
No fim do exercício	<u>74</u>	<u>16.744</u>	<u>74</u>	<u>16.892</u>	<u>17.635</u>

(1) Demonstrações contábeis examinadas pelos mesmos auditores da controladora.

(2) Novas denominações das empresas Latapack Participações Ltda. e PQ Seguros S.A., respectivamente.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10 - Investimentos avaliados pelo valor justo e outras participações societárias

	Controladora e Consolidado	
	2018	2017
Ball Corporation (a)	2.041.631	1.434.797
IRB Brasil Resseguros S.A. (b)	-	5.957
Engepack Embalagens São Paulo S.A.	586	586
Sintra Investimentos e Participações S.A.	1.151	1.151
Seguradora Líder dos Consórcios DPVAT (c)	-	164
Outras participações	23	21
	<u>2.043.391</u>	<u>1.442.676</u>

(a) As 11.459.214 ações da Ball Corporation (2017 - 11.459.214 ações), são negociadas em mercado ativo. Diante disto, o valor justo destas ações é calculado com base na sua cotação na bolsa de valores de Nova York e classificado como disponível para venda, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Data	Cotação -USD (por lote de mil ações)	R\$ / USD	Valor justo - R\$
31/12/2017	37,85	3,3080	1.434.797
31/12/2018	45,98	3,8748	2.041.631

(b) As ações do IRB Brasil Resseguros detidas pela Companhia até junho de 2018, eram atualizadas pelo seu de negociação em bolsa. Em 30 de junho de 2018, a Companhia alienou estas ações no mercado, apurando um ganho de R\$ 8.260, reconhecido no resultado do período.

(c) Alienação da participação que a controlada Colares Participações S.A (nova denominação da PQ Seguros S.A.), detinha na Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT, devido à saída da controlada do Consórcio, em 2018.

11 - Propriedade para investimento

	Controladora e Consolidado	
	2018	2017
Imóveis destinados a renda	7.256	7.256
Terrenos	467	467
	<u>7.723</u>	<u>7.723</u>

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Receita de aluguel - propriedades imobiliárias de investimento	<u>3.299</u>	<u>4.381</u>	<u>3.291</u>	<u>4.373</u>
Gastos operacionais diretos	<u>(1.072)</u>	<u>(681)</u>	<u>(1.072)</u>	<u>(681)</u>

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os imóveis da Companhia são advindos de redução de capital de controlada Colares Participações S.A. ocorrida em 2014, e foram registrados pelo método de custo de aquisição. Em avaliação ao valor justo destes imóveis, a Companhia constatou que o valor contábil (R\$ 7.723) é inferior ao valor residual (R\$ 24.116), diante do exposto a Companhia decidiu não depreciar os referidos imóveis.

O valor justo dos imóveis em 2018 totalizava o montante de R\$ 85.043, atualizados com base nos índices fornecidos pelo FIPE (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) para preço de imóveis.

12 - Imobilizado

	Controladora		
	2018		
	Saldo inicial	Depreciação	Saldo contábil, líquido
Máquinas e equipamentos	9	(1)	8
Móveis e utensílios	2	-	2
Computadores	15	(3)	12
Total em operação	26	(4)	22

	Controladora			
	2017			
	Saldo inicial	Aquisições	Depreciação	Saldo contábil, líquido
Máquinas e equipamentos	11	-	(2)	9
Móveis e utensílios	10	-	(8)	2
Computadores	17	1	(3)	15
Total em operação	38	1	(13)	26

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado		
	2018		
	Saldo inicial	Depreciação	Saldo contábil, líquido
Máquinas e equipamentos	9	(1)	8
Móveis e utensílios	2	-	2
Computadores	15	(3)	12
Total em operação	26	(4)	22

	Consolidado				
	2017				
	Saldo inicial	Aquisições	Baixa de imobilizado	Depreciação	Saldo contábil, líquido
Máquinas e equipamentos	11	-	-	(2)	9
Móveis e utensílios	194	-	(154)	(38)	2
Computadores	22	1	(3)	(5)	15
Total em operação	227	1	(157)	(45)	26

	Consolidado					
	2018			2017		
	Custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil, líquido	Custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil, líquido
Máquinas e equipamentos	28	(20)	8	28	(19)	9
Móveis e utensílios	98	(96)	2	98	(96)	2
Computadores	299	(287)	12	299	(284)	15
Total em operação	425	(403)	22	425	(399)	26

13 - Intangível

	Controladora e Consolidado	
	2018	2017
Movimentação - Softwares		
Saldo inicial	10	14
(-) Amortização	(4)	(4)
Saldo no final do exercício	6	10
Custo	563	563
(-) Amortização acumulada	(557)	(553)
Saldo contábil líquido	6	10

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14 - Provisões técnicas - Consolidado

A controlada Colares Participações S.A. (nova denominação da PQ Seguros S.A)., deixou de operar no mercado segurador em outubro de 1998, participando apenas do Consórcio do Seguro DPVAT até abril de 2018, quando saiu do Consórcio. Com isto cessou o reconhecimento das provisões técnicas correspondentes a sua participação no Consórcio, restando apenas as provisões técnicas originadas pelos sinistros de apólices emitidas pela controlada quando ainda operava como seguradora, que por não fazer mais parte do mercado segurador, estas provisões passaram a ser reconhecidas como contingências cíveis (nota 17).

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Sinistros a liquidar (a)	-	7.847
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados (b)	-	50.827
Provisão de despesas administrativas	-	<u>328</u>
Saldo no final do exercício	<u>-</u>	<u>59.002</u>

(a) Sinistros a liquidar

A movimentação apresentada em dezembro de 2017 refere-se à provisão dos sinistros a liquidar com expectativas de perdas prováveis, informadas pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A., para o ramo DPVAT, e pelos consultores jurídicos da controlada para os demais ramos.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Saldo inicial	7.847	11.407
Adições	-	1.939
Baixas	(7.710)	(4.904)
Transferências (nota 17 d)	<u>(137)</u>	<u>(595)</u>
Saldo final	-	7.847
Depósitos judiciais garantidores das provisões	<u>(22)</u>	<u>(22)</u>
Sinistros a liquidar líquidos, dos depósitos judiciais garantidores	<u>-</u>	<u>7.825</u>

Encontram-se ainda em andamento, processos relacionados à sinistros que, de acordo com a avaliação dos assessores jurídicos a probabilidade de perda é possível, tornando-se desnecessária a provisão. O total da causa atualizado para estes processos é de R\$ 1.600.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Provisão de sinistros ocorridos e não avisados

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Convênio DPVAT		
Saldo inicial	50.827	44.115
Adições	-	8.144
Baixas	(50.827)	(5.586)
Transferências	-	4.154
Saldo final	<u>-</u>	<u>50.827</u>

15 - Plano de remuneração variável e de retenção

A rubrica “Plano de Remuneração Variável e Retenção” dos Diretores da Companhia, refere-se à remuneração deliberada em Reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de janeiro de 2016.

O plano tem como objetivo: (i) remunerar a atual Diretoria da Companhia pelos resultados obtidos na operação de permuta de ações de emissão da Latapack S.A. por ações da Ball Corporation (“Ball”), (ii) reter a atual Diretoria da Companhia à medida em que difere o plano desta remuneração; e (iii) alinhar o interesse da atual Diretoria da Companhia com os interesses dos acionistas através do compartilhamento de riscos e incentivos de longo prazo (5 anos).

O benefício é calculado tendo como base 126.560 ações (2017 - 126.560 ações) de emissão da Ball, tendo como referência a cotação das ações da Ball e variação cambial. Em 31 de dezembro de 2018, a provisão totalizava R\$ 23.210 (2017 - R\$ 16.244).

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16 - Provisões para contingências

A administração da Companhia e de suas controladas, baseadas em pareceres de consultores internos e externos, não esperam prejuízos de valor significativo nas questões em andamento. Os processos judiciais compõem o saldo de provisões para contingências, conforme demonstrado a seguir:

Classe	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Tributária (a)				
Saldo inicial	-	-	2.111	2.471
Constituição	-	-	-	36
Pagamento de condenação	-	-	-	(274)
Reversão de provisão	-	-	-	(122)
Saldo final	-	-	2.111	2.111
Trabalhista (b)				
Saldo inicial	228	228	228	228
Saldo final	228	228	228	228
Administrativa (c)				
Saldo inicial	939	939	1.164	1.164
Reversão de provisão	(939)	-	(994)	-
Pagamento por condenação	-	-	(20)	-
Saldo final	-	939	150	1.164
Cíveis (d)				
Saldo inicial	-	-	-	-
Transferência de provisões técnicas	-	-	137	-
Saldo final	-	-	137	-
Total de provisões para contingências	228	1.167	2.626	3.503
Valores depositados judicialmente	371	371	2.498	2.498
Valores depositados sem provisão	-	176	3	179
Levantamento de depósito	-	(176)	-	(176)
	-	-	3	3
Valores depositados em garantia às provisões cíveis (2017- provisões técnicas - nota 15 a)	-	-	22	22

(a) Contingenciais tributárias

Referem-se a processos judiciais fiscais da controlada Colares Participações S.A. O saldo é composto substancialmente por provisões para ações que questionam a incidência de PIS e COFINS sobre o resultado apurado pela controlada Colares Participações S.A. devido a sua participação no Consórcio dos Seguros DPVAT.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As parcelas depositadas em juízo totalizam R\$ 2.076 (31 de dezembro de 2017 - R\$ 2.076). A administração, apoiada por pareceres dos seus assessores jurídicos, não espera prejuízos superiores aos montantes provisionados.

Além dos processos descritos acima, encontram-se na controladora Participações Industriais do Nordeste S.A., e na controlada Colares Participações S.A., ações de natureza fiscal avaliadas pelos nossos assessores jurídicos com probabilidade de perda possível, no montante de R\$ 256.

(b) Contingências trabalhistas

Em 2016, a PIN recebeu a notificação de execução do processo movido por um ex-funcionário da PQ Transportes Especializados Ltda, a qual a Companhia era sócia até maio de 1995. Após esgotada as tentativas de execução das pessoas jurídicas e seus atuais sócios, o juizado requereu o redirecionamento da execução contra os sócios à época do contrato de trabalho do reclamante, de fevereiro de 1993 a setembro de 1995. Como a ação reclamatória foi ajuizada somente em 1998, a PIN entrou com embargo à execução alegando a limitação da responsabilidade de ex-sócio, que era de dois anos.

Para esta contingência foi efetuado um depósito judicial no valor de R\$ 371, e a provisão de R\$ 186, correspondente ao valor provável de perda. As demais provisões trabalhistas no montante de R\$ 42, correspondem a processos impetrados contra a PQ Transportes Especializados Ltda., no período em que a PIN ainda fazia parte do quadro acionário.

(c) Contingências administrativa

Composta pela provisão para o processo de questionamento da multa aplicada pelo CADE contra a Companhia. No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, esta contingência estava avaliada como probabilidade de perda possível, tendo sua provisão revertida.

(d) Contingências cíveis

Correspondem às provisões para processos judiciais relacionados à sinistros da controlada Colares Participações S.A, originadas quando esta fazia parte do mercado segurador no montante de R\$1.682 (R\$1.600 em 31 de dezembro de 2017).

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17 - Imposto de renda e contribuição social diferidos

Refere-se aos efeitos tributários sobre o ganho no reconhecimento ao valor justo da operação de permuta de ações (nota 11 a), conforme demonstrado na tabela abaixo:

	IRPJ diferido - Controladora			
	Reconhecimento inicial		AVJ	AVJ
	21/12/2015		2018	2017
	PL ^(*)	Resultado	PL ^(**)	PL ^(**)
Ajuste ao valor justo Ball Corporation	256.107	1.099.579	606.834	32.974
IRB Brasil Resseguros	-	-	(5.632)	5.632
(-) Prejuízo fiscal	(9.618)	(35.450)	-	-
Base tributável diferida	246.489	1.064.129	601.202	38.606
Alíquota	25%	25%	25%	25%
Total do IRPJ diferido	<u>61.622</u>	<u>266.032</u>	<u>150.301</u>	<u>9.651</u>

	CSLL diferido - Controladora			
	Reconhecimento inicial		AVJ	AVJ
	21/12/2015		2018	2017
	PL ^(*)	Resultado	PL ^(**)	PL ^(**)
Ajuste ao valor justo Ball Corporation	256.107	1.099.579	606.834	32.974
IRB Brasil Resseguros	-	-	(5.632)	5.632
(-) Base negativa de CSLL	(11.287)	(41.600)	-	-
Base tributável diferida	244.820	1.057.979	601.202	38.606
Alíquota	9%	9%	9%	9%
Total do CSLL diferido	<u>22.034</u>	<u>95.218</u>	<u>54.108</u>	<u>3.475</u>

(*) contrapartida na rubrica: reserva de capital de transação entre sócios

(**) contrapartida na rubrica: ajuste patrimonial de ativo disponível para venda no ativo

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
IRPJ diferido acumulado	436.797	286.496	436.803	286.501
CSLL diferido acumulado	156.544	102.436	156.548	102.440
	<u>593.341</u>	<u>388.932</u>	<u>593.351</u>	<u>388.941</u>

No Consolidado, a rubrica de tributos diferidos, engloba além dos valores da Controladora os tributos sobre atualização a valor justo de ativos disponíveis para venda da Colares Participações S.A, no montante de R\$ 6 de IRPJ e R\$ 4 de CSLL.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18 - Patrimônio Líquido

(a) Capital social

É representado, na Controladora, por 126.000 ações ordinárias (2017 - 126.000 ações) e 31.388 ações preferenciais (2017 - 31.388 ações) classe "A", todas nominativas, totalmente integralizadas e pertencentes a domiciliados no País.

Em 23 de abril de 2018, na Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas foi deliberado o aumento de capital da Companhia com recursos oriundos da reserva estatutária, no montante de R\$ 220.000, sem emissão de novas ações, passando o capital social de R\$ 408.204 para R\$ 628.204.

(b) Direito das ações

Aos titulares de ações será atribuído, em cada exercício, um dividendo não inferior a 30% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária brasileira e reconhecidos no passivo, percentual este aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 28 de dezembro de 2018. O percentual de dividendos sobre o lucro líquido era de 25% até a data do ato supracitado.

As ações preferenciais classe "A" farão jus à (i) prioridade no reembolso do capital da Companhia no caso de sua liquidação, sem prêmio, (ii) prioridade no recebimento do dividendo mínimo obrigatório correspondente a 3% (três por cento) do valor do patrimônio líquido da ação e (iii) direito de participar dos lucros distribuídos em igualdade de condições com as ordinárias, depois de a estas assegurado, dividendo igual ao mínimo prioritário estabelecido em conformidade com o item (ii) acima.

(c) Reserva de capital

Corresponde substancialmente a parcela do ganho em transações de capital com sócios gerado no recebimento por meio de permuta das ações da Ball Corporation, líquido dos efeitos tributários (nota 11 e 18).

(d) Reserva legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir o limite previsto na legislação societária de 20% do capital social.

(e) Reserva de lucros a realizar

Constituída sobre o valor dos dividendos mínimo obrigatório que exceder a parcela realizada do lucro líquido do exercício.

(f) Reserva estatutária

De acordo com o estatuto social vigente até 26 de abril de 2017, esta reserva era constituída com a totalidade do lucro remanescente após o pagamento de dividendos e das demais apropriações, e podendo ser destinada ao aumento da participação acionária detida pela Companhia nas suas controladas e/ou coligadas, ao reforço de capital, e/ou ao pagamento de dividendos aos acionistas. (vide nota 19 a).

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(g) Reserva de investimentos e reforço de capital de giro

Reserva a ser constituída com o saldo ou parte do lucro líquido verificado após as distribuições legais, com as seguintes finalidades: (i) assegurar a manutenção, desenvolvimento e expansão das atividades da Companhia e de suas controladas e coligadas; (ii) futuras incorporações desses recursos ao capital social; (iii) pagamento de dividendos intermediários; (iv) realização de investimentos em novas sociedades, consórcios e/ou fundos de investimento; e/ou (v) custeio do capital de giro da Companhia e pagamento de suas despesas ordinárias.

(h) Reserva especial de dividendos

A Assembleia Geral Extraordinária de 27 de abril de 2017, deliberou a distribuição de R\$ 5.526, à título de dividendos, referentes aos lucros apurados no exercício de 2012 e registrados na reserva especial de dividendos. Sendo (i) R\$ 0,02246, o valor de dividendos a ser pago por ação ordinária e (ii) R\$ 0,03826 por ação preferencial classe "A", pagos ao longo do exercício de 2017.

Em 05 de julho de 2018, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou a distribuição de dividendos no valor de R\$ 10.179, em igualdade de valor por classe de ação, liquidando o saldo total da reserva especial de dividendos.

(i) Ajuste de avaliação patrimonial

(i) Próprio

A Companhia possui ações das empresas: Ball Corporation e IRB Brasil Resseguros (nota 11), que estão classificadas como título patrimonial disponível para venda, tendo sua atualização a mercado líquida dos efeitos tributários diferidos (nota 18), registradas no patrimônio líquido, conforme demonstrado a seguir:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Ajuste ao valor justo do investimento		
Saldo inicial	(164.630)	(203.236)
Saldo final	<u>436.573</u>	<u>(164.630)</u>
Atualização ao valor justo	601.203	38.606
IRPJ e CSLL diferidos (34%)	<u>(204.409)</u>	<u>(13.126)</u>
Atualização ao valor justo líquida	396.794	25.480
Ajuste a valor justo no início do período	(108.656)	(134.136)
Ajuste a valor justo no final do período	<u>288.138</u>	<u>(108.656)</u>

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(ii) De controlada

Além do ajuste de avaliação patrimonial próprio, a PIN possui registrado em seu patrimônio o ajuste de valor patrimonial reflexo de equivalência patrimonial na controlada Colares Participações S.A. Em 31 de dezembro de 2018, este ajuste totalizava no patrimônio da PIN o montante de R\$ 12 (31 de dezembro de 2017 - R\$ 11).

(j) Lucro por ação - básico e diluído

Conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 41, as tabelas a seguir reconciliam o lucro líquido do exercício aos montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído.

O lucro por ação básico, é computado pela divisão do lucro líquido do exercício pela média ponderada das ações em circulação no exercício. O cálculo do lucro por ação básico, encontra-se divulgado a seguir:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Numerador		
Lucro líquido do exercício	11.813	10.164
Denominador (número de ações)		
Média ponderada de número de ações em circulação	<u>157.388</u>	<u>157.388</u>
	<u>0,07506</u>	<u>0,06458</u>

As ações ordinárias e preferenciais possuem o mesmo direito na participação de dividendos e foram, desta forma, consideradas no cálculo do lucro por ação básico e diluído.

A Companhia não emitiu e/ou outorgou instrumentos patrimoniais que devem ser considerados para fins de cálculo do resultado por ação diluído, conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 41. Desta forma, o resultado por ação diluído não apresenta diferença em relação ao cálculo do resultado por ação básico demonstrado acima.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19 - Dividendos e apropriações dos lucros - Controladora

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Lucro líquido do exercício	11.813	10.164
	<u>11.813</u>	<u>10.164</u>
Constituição de reserva legal, limitada a 20% do capital social (5%)	591	508
Lucro líquido após destinação da reserva legal	11.222	9.656
Resultado corrente reflexo de controlada	-	628
Lucro líquido ajustado	<u>11.222</u>	<u>10.284</u>
Dividendo mínimo obrigatório de 30 % (2017 - 25%)	3.366	2.571
Dividendos adicionais propostos	7.856	7.713

20 - Imposto de renda e contribuição social

Em 31 de dezembro de 2018, a Controladora apresentou base tributável para imposto de renda e contribuição social (31 de dezembro de 2018 - base tributável para imposto de renda e contribuição social) apresentada como segue:

	<u>Controladora</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	17.167	13.400
Adições (exclusões) no cálculo dos respectivos tributos:		
Participação nos resultados das sociedades controladas	168	(202)
Constituição de provisões	6.966	655
Variação cambial passiva	176	128
Variação cambial ativa	(1)	17
Patrocínios não dedutíveis	80	-
Reversão de provisões	(939)	-
Perda com variação cambial	(176)	(128)
Ganho c/ variação cambial	-	(17)
Dividendos auferidos	(513)	(157)
Outras adições	<u>2</u>	<u>4</u>
Lucro real	<u>22.930</u>	<u>13.700</u>

A despesa corrente de imposto de renda e contribuição social do exercício apresentada no consolidado, advém das seguintes empresas controladas:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Participações Industriais do Nordeste S.A.	(5.354)	(3.236)
Colares Participações S.A.	-	(41)
	<u>(5.354)</u>	<u>(3.277)</u>

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e efetiva do consolidado está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	2018	2017
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	17.154	13.453
Encargo tributário do imposto de renda e da contribuição social, calculado às alíquotas de 25% e 20% *, respectivamente	(7.719)	(6.054)
Efeito líquido das adições e exclusões permanentes no cálculo dos tributos	2.365	2.777
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	(5.354)	(3.277)

* Alíquota aplicável a controlada Colares Participações S.A.

A Companhia utilizou os prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social que possuía até dezembro de 2015, no cálculo do imposto de renda e da contribuição social diferidos sobre o ganho obtido na operação de permuta ocorrida naquele ano (vide nota 18).

As controladas possuem prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para compensar com lucros tributáveis futuros. Considerando o volume reduzido de operações e de resultados tributáveis apurados nos últimos exercícios, a administração decidiu pela não constituição dos créditos tributários produzidos por prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

	Prejuízo fiscal		Base negativa	
	2018	2017	2018	2017
Participações Industriais do Nordeste S.A.	42.140	46.250	49.958	54.068
Colares Participações S.A.	29.480	29.211	30.404	30.395
Oeiras Participações Ltda.	5.226	5.218	5.212	5.204
	<u>76.846</u>	<u>80.679</u>	<u>85.574</u>	<u>89.667</u>

21 - Receita líquida de serviços e aluguéis

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Receita bruta de serviços e aluguéis	3.300	4.418	3.292	4.410
Dedução da receita bruta de serviços (impostos)	-	(5)	-	(5)
	<u>3.300</u>	<u>4.413</u>	<u>3.292</u>	<u>4.405</u>

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22 - Despesas gerais e administrativas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Salários e ordenados	3.162	2.134	3.162	2.134
Benefícios mensalistas	452	367	452	367
Honorários	383	448	1.260	1.842
Serviços terceirizados	595	332	777	589
Despesas de viagens	6	18	6	18
Despesas de escritório	1.291	816	1.312	840
Despesas de publicação	271	288	451	435
Utilidades e serviços	44	46	47	51
Aluguéis	-	-	6	14
Depreciações e amortizações	8	17	8	49
Seguros	10	10	10	10
Manutenção e reparos	3	19	3	23
Impostos e taxas	698	617	1.314	1.614
Patrocínios não dedutíveis	80	-	80	-
Despesas com provisões judiciais	-	-	-	36
Consórcio DPVAT	-	-	400	1.386
Outras despesas	-	-	27	8
	<u>7.003</u>	<u>5.112</u>	<u>9.315</u>	<u>9.416</u>

23 - Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Receita financeira				
Rendimentos de aplic. financeiras	535	381	2.749	7.898
Dividendos e JCP recebidos	-	-	143	7
Juros recebidos	1	1	1	1
Descontos obtidos	6	8	12	8
Variação monetária ativa	22	340	54	341
Outras receitas financeiras	-	-	31	147
Total de receitas financeiras	<u>564</u>	<u>730</u>	<u>2.990</u>	<u>8.402</u>
Despesa financeira				
Variação monetária passiva	-	-	(1)	(4)
Variação monetária - Convênio DPVAT	-	-	(1.125)	(5.752)
Outras despesas financeiras	(9)	(8)	(69)	(91)
Total das despesas financeiras	<u>(9)</u>	<u>(8)</u>	<u>(1.195)</u>	<u>(5.847)</u>
Variações cambiais				
Variação cambial ativa	15	17	15	17
Variação cambial passiva	(162)	(128)	(162)	(128)
Total de variações cambiais	<u>(147)</u>	<u>(111)</u>	<u>(147)</u>	<u>(111)</u>
Resultado financeiro	<u>408</u>	<u>611</u>	<u>1.648</u>	<u>2.444</u>

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24 - Resultado por segmento - Consolidado

A Controladora é uma holding que investe em segmentos diferentes. As unidades de negócios foram segregadas pelo grupo tomador de decisões operacionais, exclusivamente, em investidas distintas e apresentadas da seguinte forma:

	2018			
	<u>Holding</u>	<u>Embalagens</u>	<u>Seguradora</u>	<u>Total</u>
Receita de prestação de serviços e aluguéis				
Receita de prestação de serviços	1	-	-	1
Receita de imóveis de renda	3.291	-	-	3.291
Lucro bruto	<u>3.292</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.292</u>
Equivalência patrimonial	<u>(4)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(4)</u>
Receitas (despesas) operacionais				
Receita de prêmios de seguros	-	-	6.377	6.377
Despesas tributárias	(698)	(1)	(615)	(1.314)
Despesas com operações de seguros	-	-	(6.299)	(6.299)
Provisão para plano de remuneração variável e retenção	-	(6.966)	-	(6.966)
Dividendos recebidos no exterior	-	17.267	-	17.267
Dividendos recebidos no país	513	-	-	513
Despesas operacionais, líquidas	(6.305)	(8)	(1.688)	(8.001)
Resultado financeiro	408	4	1.236	1.648
Outras receitas	9.816	-	877	10.693
Outras despesas	-	-	(52)	(52)
	<u>3.734</u>	<u>10.296</u>	<u>(164)</u>	<u>13.866</u>
Resultado operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>7.022</u>	<u>10.296</u>	<u>(164)</u>	<u>17.154</u>
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(5.354)	-	-	(5.354)
Participações dos não controladores	-	-	13	13
Resultado do exercício	<u>1.668</u>	<u>10.296</u>	<u>(151)</u>	<u>11.813</u>

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2017			Total
	Holding	Embalagens	Seguradora	
Receita de prestação de serviços e aluguéis				
Receita de prestação de serviços	32	-	-	32
Receita de imóveis de renda	4.373	-	-	4.373
Lucro bruto	4.405	-	-	4.405
Equivalência patrimonial	69	-	-	69
Receitas (despesas) operacionais				
Receita de prêmios de seguros	-	-	20.543	20.543
Despesas tributárias	(617)	(1)	(996)	(1.614)
Despesas com operações de seguros	-	-	(19.763)	(19.763)
Provisão para plano de remuneração variável e retenção	-	(655)	-	(655)
Dividendos recebidos no exterior	-	13.503	-	13.503
Dividendos recebidos no país	157	-	-	157
Despesas operacionais, líquidas	(4.495)	(12)	(3.295)	(7.802)
Resultado financeiro	611	13	1.820	2.444
Outras receitas	558	-	2.326	2.884
Outras despesas	(277)	-	(441)	(718)
	(4.063)	12.848	194	8.979
Resultado operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	(411)	12.848	194	12.631
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(3.236)	-	(41)	(3.277)
Participações dos não controladores	-	-	12	12
Resultado do exercício	(2.825)	12.848	141	10.164

25 - Gestão de riscos e instrumentos financeiros

25.1 Gerenciamento de riscos

A Companhia está exposta aos riscos decorrentes de suas operações e considera como mais relevantes os riscos de mercado, de crédito, de liquidez e de capital.

O objetivo do gerenciamento de riscos é proteger a Companhia em relação à variação de preço de moeda, câmbio e juros. Esses riscos podem ser gerenciados através da utilização de instrumentos financeiros para proteção disponíveis no mercado financeiro, tais como: swaps e contratos futuros de taxas de juros; termos, contratos futuros e opções de moeda; e termos, swap, contratos futuros e opções de mercadorias. As operações executadas no mercado de balcão são contratadas por meio de bancos nacionais e internacionais classificados como de baixo risco.

25.2 Fatores de risco financeiro

As atividades da PIN a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da PIN e suas controladas leva em consideração a imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, podendo se utilizar de instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco, quando julgar necessário.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

A PIN está exposta ao risco cambial decorrente de exposição principalmente ao dólar dos Estados Unidos.

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Considerando que a PIN não possui ativos ou passivos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. Os limites de riscos são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela administração.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda, não reconhecida, decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro, levando em consideração as obrigações financeiras de curto prazo da PIN. Essa previsão leva em consideração os fluxos de pagamento de dívidas, e se aplicável, o cumprimento de cláusulas restritivas e, se aplicável e exigências regulatórias externas ou legais.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O excesso de caixa é investido em aplicações com alta liquidez, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Na data das informações contábeis intermediárias, a PIN mantinha suas aplicações em fundos de investimento em renda fixa, com liquidez imediata.

25.3 Gestão de capital

Os objetivos da Controladora ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a PIN pode rever a política de distribuição dos resultados.

Condizente com outras empresas do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

25.4 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (impairment), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a PIN para instrumentos financeiros similares.

A PIN e suas controladas aplicam o CPC 48/IFRS 9 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços): nível 2.
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis): nível 3.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A tabela abaixo apresenta os ativos mensurados pelo valor justo:

	<u>31/12/2018</u>		<u>31/12/2017</u>	
	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>
Aplicações financeiras				
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	-	8.625	-	8.104
Fundos de investimento de renda fixa	-	-	-	58.930
Títulos patrimoniais disponíveis para venda	<u>2.041.654</u>	<u>-</u>	<u>1.440.960</u>	<u>-</u>
	<u>2.041.654</u>	<u>8.625</u>	<u>1.440.960</u>	<u>67.034</u>

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pela PIN e suas controladas, é o preço de venda destes ativos na Bolsa. Estes instrumentos estão incluídos no Nível 1.

Por se tratar de um item não monetário classificado como valor justo por meio de outros resultados abrangentes, o ganho ou perda sobre este item é reconhecido em conta específica de outros resultados abrangentes, assim como a variação cambial atribuída a esse componente de ganho ou perda.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25.5 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou impaired pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Contrapartes sem classificação externa de crédito		
Contas a receber de clientes	2	2
Crédito com empresas ligadas	466	446
Outras contas a receber	376	820
Contrapartes com classificação externa de crédito		
Caixa e equivalentes de caixa	17.667	19.210
Letras Financeiras do Tesouro	8.625	8.104
Fundos de investimento em renda fixa	-	58.930

Diretores:

- Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - Diretor Presidente/ Relações com Investidores
- Diogo Guttman Mariani - Diretor
- Lucio José Santos - Diretor

Conselho de Administração:

- Carlos Mariani Bittencourt - Presidente do Conselho
- Angela Mariani Bittencourt - Conselheira
- Diogo Guttman Mariani - Conselheiro
- Eduardo Mariani Bittencourt - Conselheiro
- Filipe Eduardo Moreau - Conselheiro
- Glória Maria Mariani Bittencourt - Conselheira
- Pedro Henrique Mariani Bittencourt - Conselheiro

Contador

Mauro César Silva Cunha
CRC-RJ 60.128/O-0